

Ata do Comitê de Investimento nº 11/2021

Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, as 14:30 horas na Câmara Municipal de Vereadores reuniram-se os membros do Comitê de Investimento, assim como a Sr^a Elaine Richert, gestora do Fundo Municipal de previdência para tratar de assuntos relacionados às novas alocações de valores disponíveis em conta corrente pertencentes ao RPPS, para elaboração do décimo primeiro Relatório de Avaliação e Análise dos Fundos de Investimentos do presente ano, entre outros assuntos. Iniciaram-se os trabalhos com discussão relacionada à sugestão do conselheiro do RPPS Sr. José Adelar Milczareck, onde o mesmo sugeriu e se propôs a realizar mensalmente um folheto de caráter informativo, contendo dados sobre as performances e resultados mensais das aplicações do fundo, que seria distribuído em todas as secretarias da administração. Após discussão, os membros deste comitê e também a gestora, acordaram que não há real necessidade de elaboração e distribuição de tal folheto informativo, pois todos os relatórios e resultados mensais das aplicações podem ser acompanhadas junto ao site do SIMPS, onde já existe toda transparência necessária para que todo e qualquer interessado, possa conferir os resultados das aplicações do fundo.

Na sequência foi tratado de assuntos referente a realocações de alguns fundos que compõem a carteira de investimentos deste RPPS, que logo após, ficou decidido resgatar o valor de R\$ 204.916,03 disponível do fundo Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa e aplicar no fundo Caixa Brasil Títulos Públicos FI Renda Fixa LP, e o valor de R\$ 750.000,00 disponível do fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e aplicar no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Logo após, foram tratadas questões referente à gestão ativa que está sendo realizado pela gestora do Fundo de Previdência em conjunto com os membros deste Comitê de Investimentos. Ficou decidido que seriam tomadas em conjunto sempre que possível as decisões referentes as operações realizadas durante a gestão ativa, e quando não for possível decidir em conjunto, a gestora possuirá total autonomia para decidir quando entrar e sair das operações realizadas na gestão ativa, para qual ficou reservado um capital de R\$ 500.000,00 para esta finalidade. Este capital encontra-se aplicado em conta junto à Corretora de Valores Mobiliários do Banrisul e fica disponível para operações de curtíssimo prazo em renda variável, operações estas que já estão sendo realizadas. Todas as negociações realizadas em gestão ativa serão assessoradas por profissionais qualificados que atuam na mesa de operações da corretora supracitada. Profissionais estes que possuem contato direto, tanto com a gestora do RPPS quanto com os membros do Comitê de Investimentos, via whatsapp e ligações telefônicas.

Sem mais encerra-se a presente ata que vai assinada pelos presentes com anexo do relatório mensal referente ao mês de novembro que será entregue à gestora do fundo de investimentos na reunião em conjunto com o Conselho de Previdência.



A/C: Elaine Teresa Richert – Gestora Do Fundo

Relatório 11/2021

**Relatório de Avaliação e Análise dos Fundos de Investimento
em destaque no mês de Novembro**

Durante o mês de outubro o Bacen divulgou o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) relativo a agosto que recuou -0,15% na comparação com julho. A queda do indicador superou as expectativas do mercado, que indicava uma retração mais amena da economia brasileira.

Em um cenário de inflação, desemprego e juros em alta, além das incertezas políticas tipicamente verificadas em períodos pré-eleitorais, a perda de confiança dos consumidores e das empresas impacta diretamente na atividade econômica. No geral, o indicador de agosto reflete o cenário macroeconômico do país, com o IBC-Br ficando em linha com o maior pessimismo do mercado já percebido nas recentes Pesquisas Focus, cujas estimativas de PIB para o presente biênio seguem sendo reduzidas. No intervalo das últimas quatro semanas a projeção para encerramento de 2021 recuou de 5,04% para 4,93%, enquanto a estimativa de crescimento para 2022 passou de 1,54% para apenas 1%. Em agosto, tanto a indústria como o varejo pesaram negativamente sobre a atividade brasileira, perfazendo respectivas quedas de -0,7% e -3,1% em relação a julho. Especificamente no que se refere à indústria, registra-se que no último trimestre a queda acumulada foi de -2,3%, com o setor permanecendo cerca de 3 pontos percentuais abaixo do nível pré-pandemia. A balança comercial brasileira registrou seu nono superávit no ano, sendo contabilizado um saldo positivo de US\$ 2,004 bilhões em outubro, segundo informou o Ministério da Economia. A retomada da economia doméstica e, sobretudo, a desvalorização cambial, tem aumentado o valor total das importações brasileiras, com destaque para os combustíveis, cujo preço internacional do petróleo segue em alta. Puxado pelas quebras de safra do milho e do açúcar, bem como pela barreira sanitária chinesa que tem impedido a compra de carne bovina do Brasil, o volume de exportações do setor agropecuário encolheu 12,8%, com o resultado somente não sendo pior em virtude da alta de 36,8% observada nos preços médios do setor. As vendas da indústria também registraram queda em outubro, com destaque para os aviões e automóveis de passageiros. Sobre os veículos, frisa-se o impacto trazido pela crise econômica na Argentina, principal destino dos automóveis fabricados no país. No que tange às previsões para o encerramento do exercício, as últimas Pesquisas Focus seguem registrando estabilidade, com o superávit anual estimado mantendo-se próximo a US\$ 70 bilhões, resultado praticamente idêntico à última projeção divulgada pelo Ministério da Economia.



Tivemos também a divulgação dos índices de inflação referentes a outubro pelo IBGE. O IPCA avançou 1,25%, chegando a 10,67% nos últimos doze meses, reflexo da pressão nos preços de serviços, em especial energia elétrica e combustíveis. No ano e no acumulado dos últimos 12 meses o IPCA registra respectivas altas de 8,24% e de 10,67%, o que indica uma inflação encerrando o ano bem acima do teto da meta estabelecida pelo BACEN (5,25%). O INPC, por sua vez, avançou 1,16% e chegou em 11,08% no acumulado em 12 meses.

Quanto ao cenário externo, repercutiu nos mercados a aceleração da inflação nos EUA que avançaram 6,2% em doze meses, ritmo mais elevado em 31 anos. A disparada foi reflexo, principalmente, da alta dos combustíveis, além da falta de alguns produtos. Mesmo mantendo a crença de que a inflação observada no país seja de caráter transitório, o Banco Central americano deu início a redução do seu programa de estímulos monetários (tapering), com o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidindo, na reunião ocorrida no começo de novembro, diminuir em US\$ 15 bilhões ao mês a compra de títulos públicos e hipotecários. No que tange aos juros, a instituição manteve a taxa no intervalo entre 0% e 0,25% ao ano, condicionando o início do ciclo de alta à retirada total dos estímulos financeiros, muito possivelmente apenas no encerramento de 2022. O mercado de trabalho norte americano voltou a acelerar com força em outubro, sendo criadas 531 mil novas vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho em seu relatório mensal de emprego (payroll). Os dados do último mês superaram as expectativas do mercado, que estimavam, em média, uma geração de 450 mil empregos.

Na China, o PMI oficial da indústria voltou a cair em outubro, com o indicador permanecendo no campo contracionista pela segunda vez consecutiva em 2021, caindo de 49,6 para 49,2 pontos na comparação com setembro, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Os impactos da crise energética, o aumento de custos das matérias-primas e a forte desaceleração do setor imobiliário seguiram ofuscando o aumento da demanda global no resultado da indústria chinesa, em especial no que se refere às grandes empresas estatais. Por sua vez, o setor de serviços, mais suscetível às variações da pandemia, registrou pequeno recuo em outubro, com o aumento das infecções registradas ao norte do país implicando queda do indicador oficial de 53,2 para 52,4 pontos na comparação com setembro.

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) da Zona do Euro voltou a acelerar fortemente em outubro, subindo, em termos anualizados, de 3,4% para 4,1% na comparação com setembro, maior alta do indicador desde julho de 2008, segundo informou a agência de estatísticas europeia – EUROSTAT. Este foi o quinto mês consecutivo que se registra alta na inflação anual da Zona do Euro, com a variação efetivada no período superando as expectativas do mercado, que projetava uma elevação de 3,7%.

Quanto aos investimentos, pelo quarto mês consecutivo o Ibovespa, principal indicador da bolsa brasileira, fechou no vermelho, aumentando o prejuízo em relação a setembro e encerrando outubro com uma expressiva desvalorização de -6,74%, aos 103.501 pontos. No ano, o prejuízo

acumulado já é de 13,04%. O mau desempenho verificado ao longo do último mês se deu em função basicamente de questões atreladas ao ambiente doméstico, com destaque para o aumento do risco fiscal, uma vez que a possível inobservância do teto de gastos ampliou as incertezas do mercado. Somam-se a isso a pressão inflacionária, a nova alta da Selic e a falta de definição sobre a PEC dos precatórios, fatores que impulsionaram a aversão ao risco por parte do investidor.

Fechamos o mês de outubro, com rentabilidade de -1,57%, somando um total de R\$ -411.041,66, que no acumulado do ano já somamos R\$ -480.505,81 ou -1,8794% em termos percentuais, mantendo um saldo de R\$ 25.780.246,12, sem grandes destaques a serem mencionados. Porém tivemos muitas recuperações nesta primeira metade do mês de novembro, com grande maioria das aplicações que estavam negativas durante o mês de outubro, reagindo e se encaminhando para um fechamento positivo no corrente mês, que, até a data de elaboração deste relatório acumula um rendimento de R\$ 393.656,72, elevando o patrimônio do RPPS para R\$ 26.173.902,84.

Por fim, ressaltamos uma atenção para os ativos de renda variável e cenário externo, sempre considerando a distribuição das alocações. Sugerimos manter a gestão ativa controlando a exposição, por se tratar de renda variável, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto.

Atenciosamente,

Membros do Comitê de Investimento.


Mário Augusto Zanella


Jonas Oliveira da Rosa

Coronel Bicaco, 18 de novembro de 2021.